

IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Resultados de janeiro, 2026

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial



INSTITUTO PARA
DESENVOLVIMENTO
DO VAREJO

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

Indicadores macroeconômicos

IBC-Br caiu **-0,20%** em dezembro de 2025

- A agropecuária avançou +2,3% em dezembro, enquanto a indústria teve alta marginal de +0,3% e os serviços recuaram -0,3%.
- No acumulado de 2025, o IBC-Br cresceu próximo de +2,4%.

IPCA cresceu **+0,33%** em janeiro de 2026

- O grupo Transportes (+0,60%) foi o responsável pelo maior impacto no índice de janeiro, com a alta de +2,14% nos combustíveis, em especial na gasolina (+2,06%).
- Assim, o IPCA começou o ano de 2026 com um crescimento acumulado de +4,44% em 12 meses.

Desocupação ficou em **5,6%** em 2025

- No trimestre encerrado em dezembro, a taxa de desocupação do país caiu a 5,1%, nível mais baixo da série histórica iniciada em 2012, quando foi de 8,0%.
- A massa de rendimento real habitual (R\$ 361,7 bilhões) cresceu +7,5% com relação a 2024;

Taxa de Câmbio apreciou em janeiro.

- A trajetória refletiu principalmente o elevado diferencial de juros domésticos, que atraiu fluxos financeiros para renda fixa e bolsa, combinado com inflação relativamente controlada, entrada de capital estrangeiro e um ambiente externo momentaneamente menos favorável ao dólar.

Desempenho do ano de 2026

O que esperar?

1

O Boletim Focus prevê crescimento de **+2,27%** do PIB em 2025, além de uma alta de **+1,80%** em 2026.

2

O Copom manteve a **Taxa Selic a 15% a.a.** em janeiro, enquanto o Boletim Focus projeta que o IPCA termine 2026 em **+3,95%**.

3

O ICC **caiu** em janeiro, influenciado principalmente pelo componente de expectativas relacionado à situação econômica local futura e situação financeira futura da família.

4

O ICE **avançou** em janeiro, reflexo da melhora do otimismo com a demanda nos três meses seguintes.

Índice Antecedente de Vendas

Resultados

O IAV **Consolidado Ponderado** foi de **+1,4%** em relação a jan/25



+13,8% Artigos farm., med., ortop. e de perfumaria



+9,1% Tecidos, vest. e calçados



+1,8% Outros arts. de uso pessoal e doméstico



+0,9% Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo



+0,2% Materiais de construção



-1,1% Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo



-3,1% Móveis e Eletrodomésticos

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

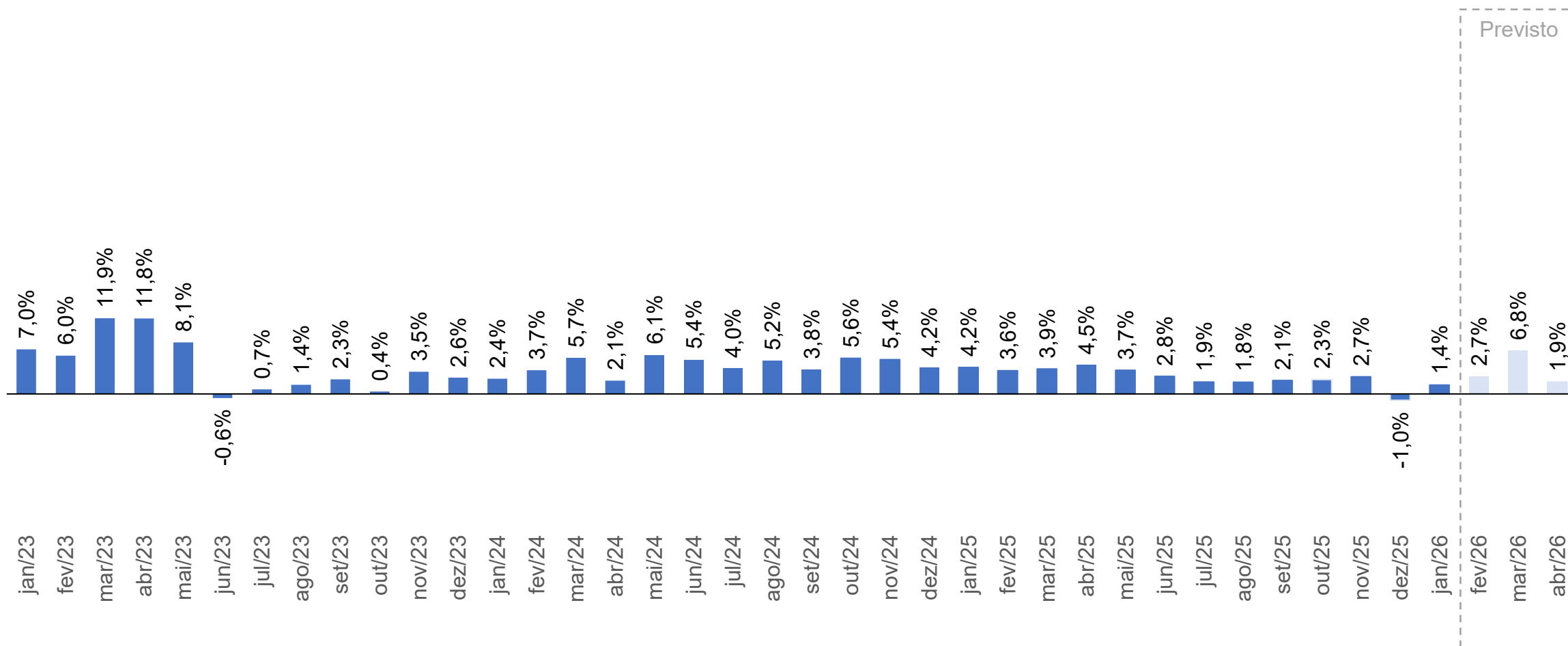
3

IAV setorial



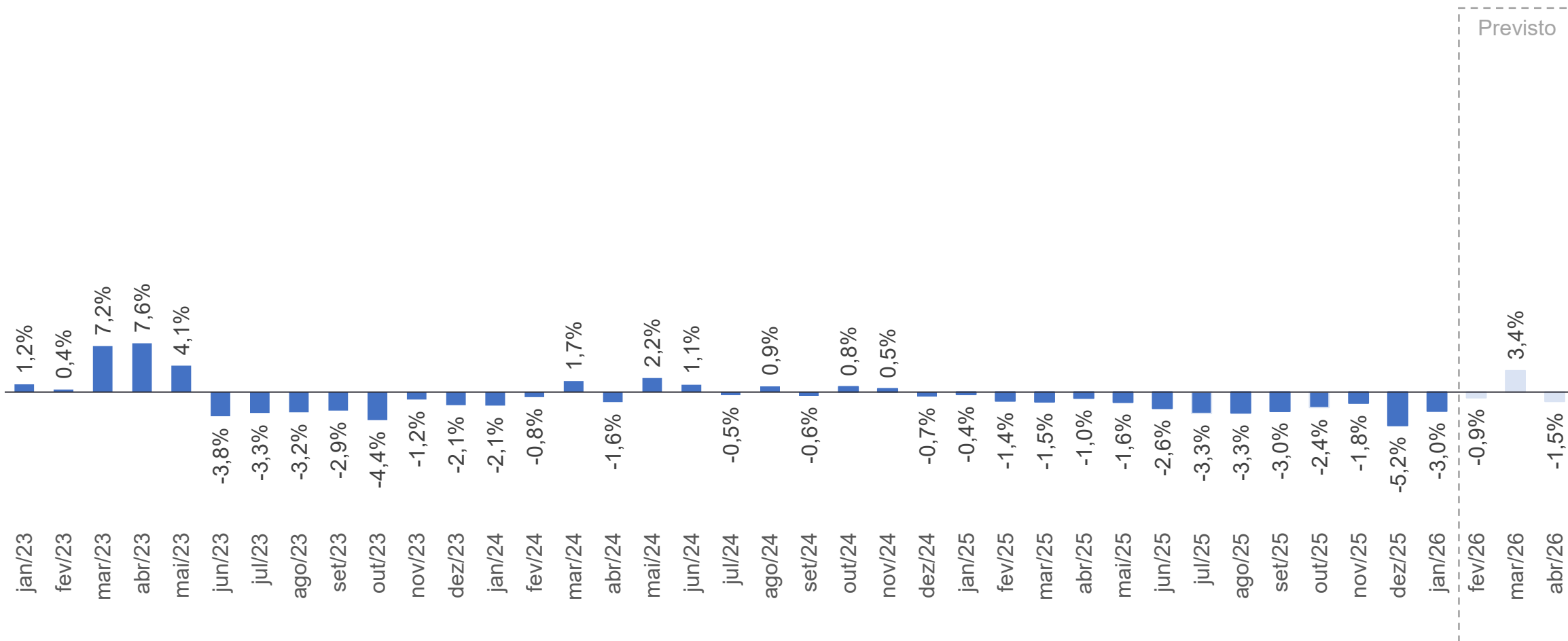
Jan/26 apresentou variação nominal positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior; os próximos meses preveem crescimento

Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa¹)



O IAV, ajustado pelo IPCA, apresentou queda em janeiro. A previsão é de queda no próximo mês

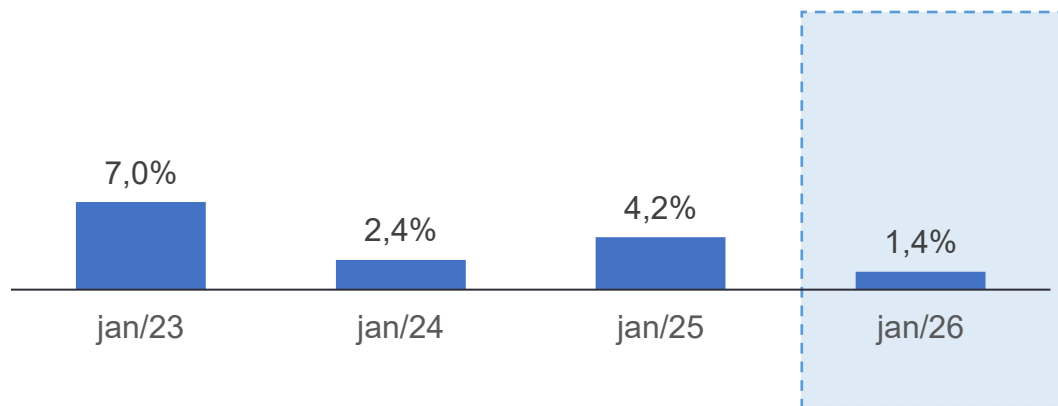
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa)



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV consolidado ponderado cresceu na comparação interanual. Para os próximos meses a previsão é de crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



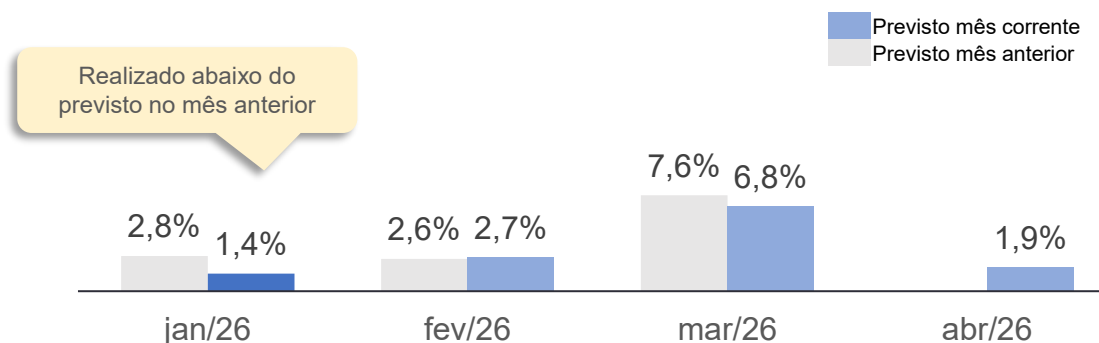
O IAV apresentou crescimento de **+1,4%** comparado ao mesmo período do ano anterior.



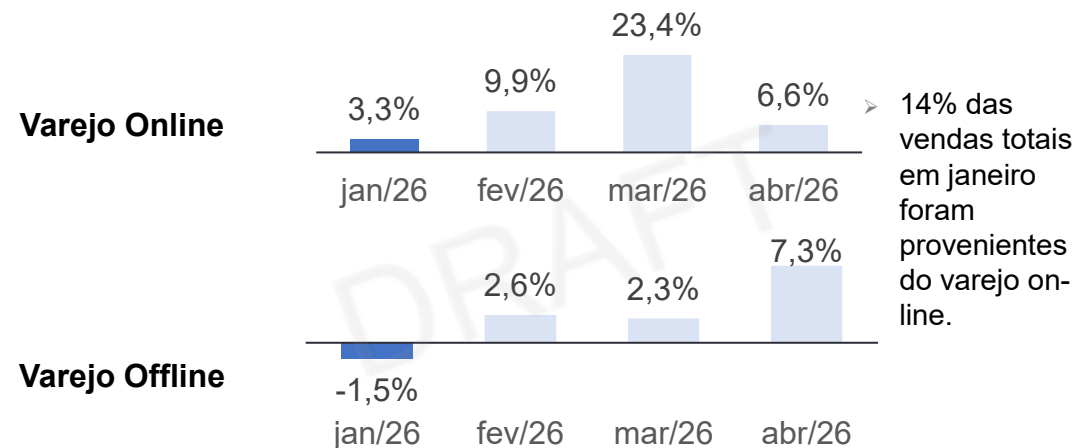
O que influenciou no resultado do mês¹:

A Intenção de Consumo das Famílias, medida pela CNC, cresceu +0,8% em janeiro, ante dezembro, consolidando o terceiro aumento consecutivo. A melhora foi puxada pelo aumento no acesso ao crédito e na avaliação sobre o momento para a compra de bens de consumo duráveis, principalmente entre as famílias de renda mais baixa.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)

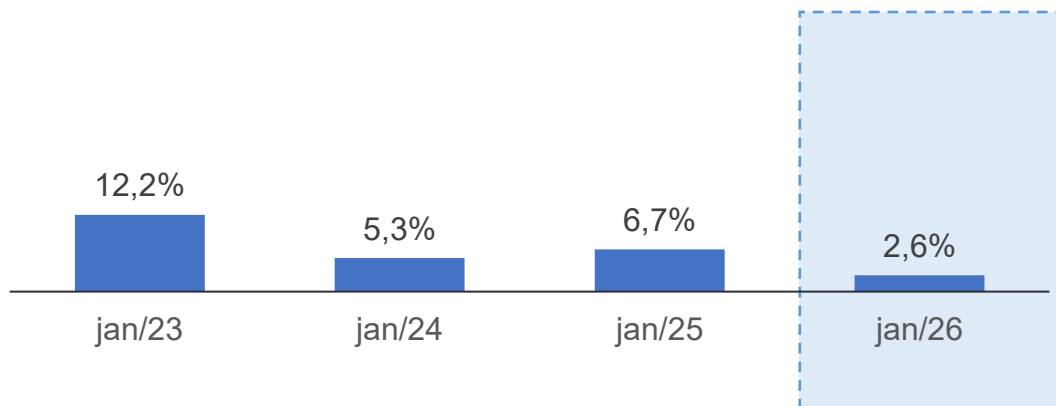


Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



O IAV consolidado não ponderado do mês corrente apresentou crescimento nas vendas do varejo em relação ao mesmo período do ano anterior

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



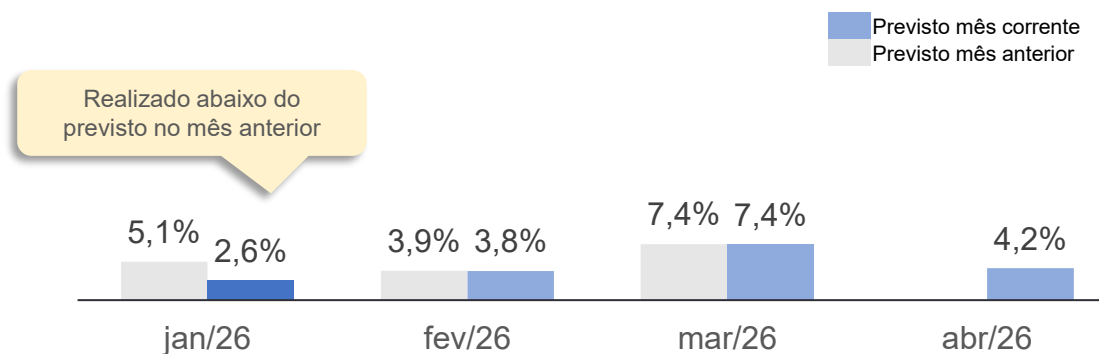
O IAV não ponderado apresentou crescimento de **+2,6%** comparado ao mesmo período do ano anterior.



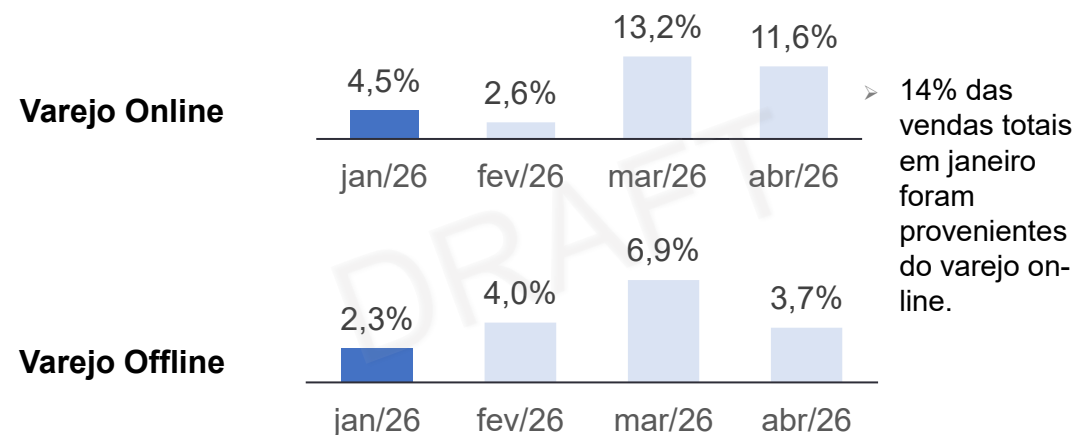
O que influenciou no resultado do mês¹:

A Intenção de Consumo das Famílias, medida pela CNC, cresceu +0,8% em janeiro, ante dezembro, consolidando o terceiro aumento consecutivo. A melhora foi puxada pelo aumento no acesso ao crédito e na avaliação sobre o momento para a compra de bens de consumo duráveis, principalmente entre as famílias de renda mais baixa.

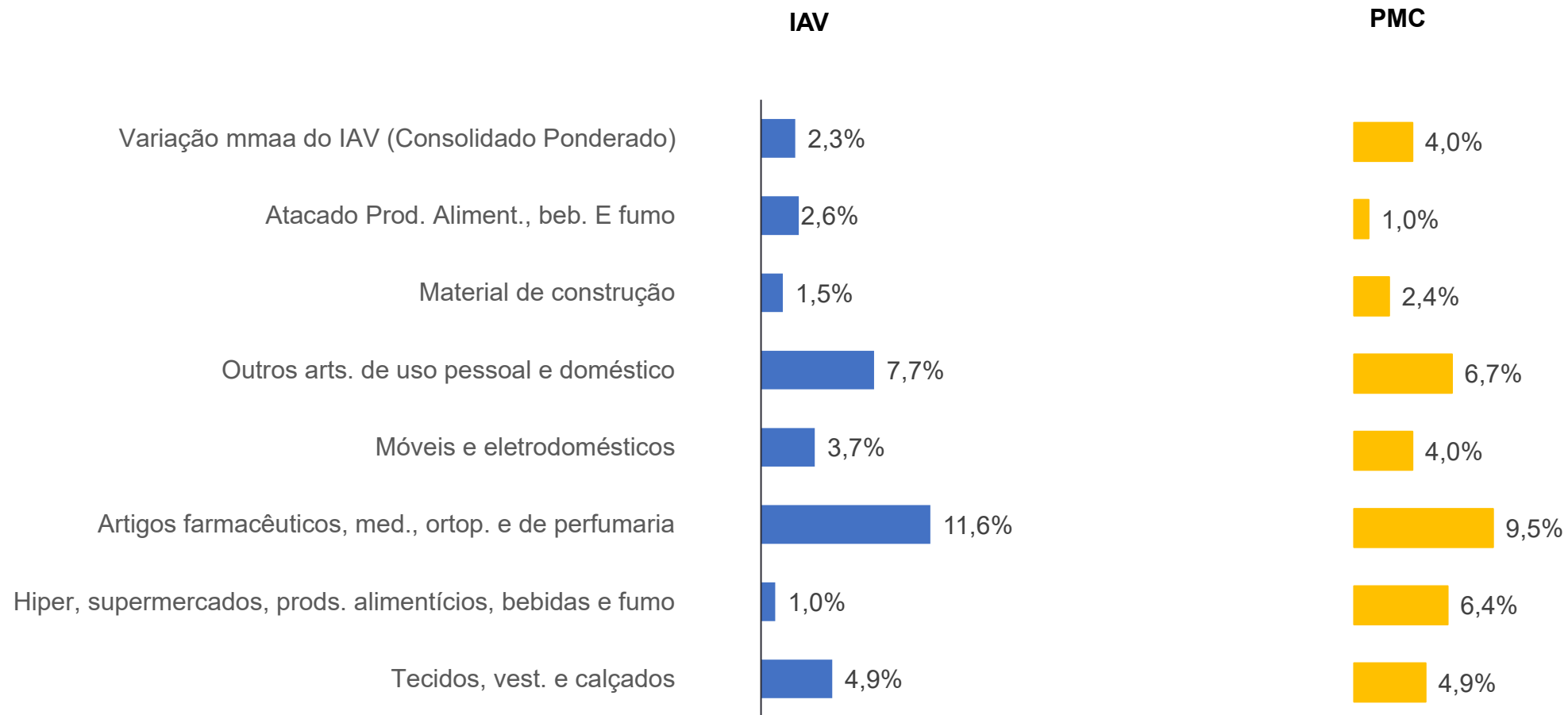
Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



Gráficos comparativos entre o IAV Realizado no acumulado do ano de 2025 e os resultados da PMC Ampliada



Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

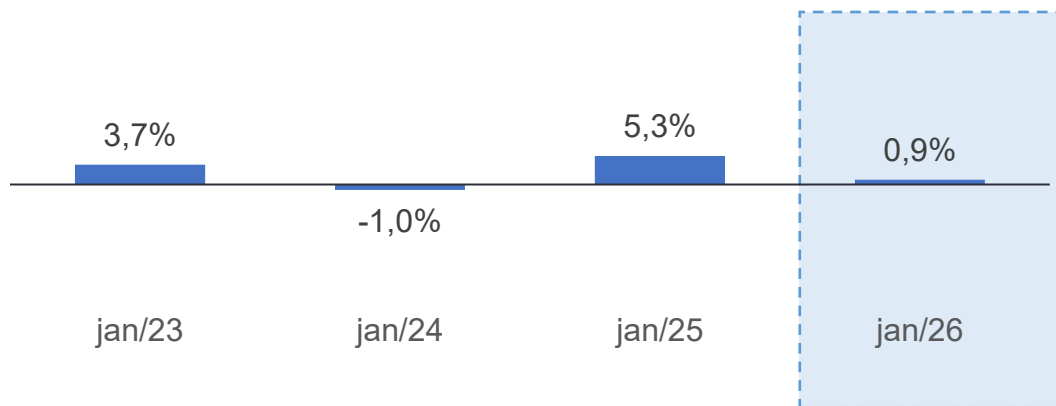
IAV setorial



O setor apresentou aumento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões indicam crescimento



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



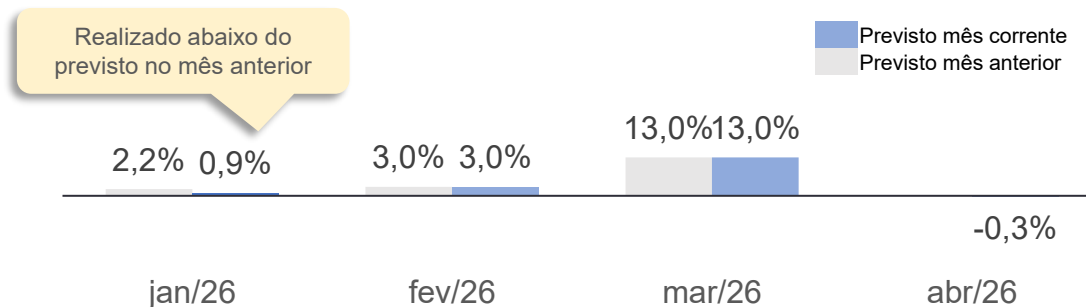
A receita de vendas do setor cresceu em comparação ao mesmo período do ano anterior.



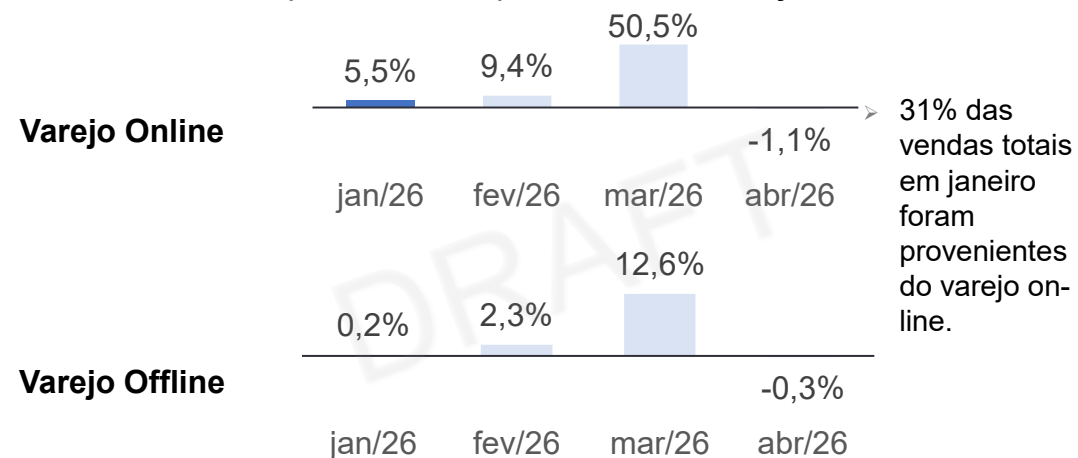
O que influenciou no resultado do mês¹:

Alimentação e bebidas, grupo de maior peso no IPCA, desacelerou na passagem de dezembro para janeiro, crescendo +0,23%. A alimentação no domicílio registrou variação de +0,10%, ante o +0,14% do mês anterior, com influência das quedas do leite longa vida (-5,59%) e do ovo de galinha (-4,48%).

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

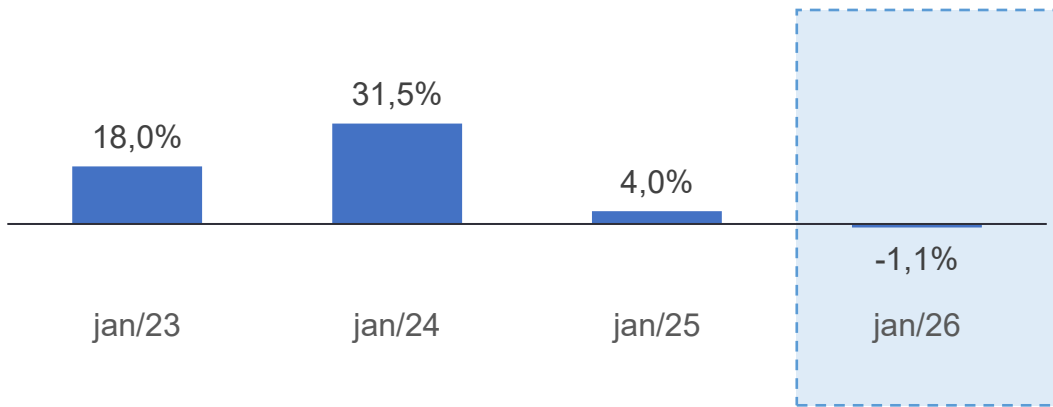


Notas:[1] Fonte: IPCA: Alívio nos alimentos em 2025 não deve se repetir em 2026, dizem economistas. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/ipca-alivio-nos-alimentos-em-2025-nao-deve-se-repetir-em-2026-dizem-economistas/>; IPCA fica em 0,18% em novembro. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45420-ipca-fica-em-0-18-em-novembro-2>; Supermercados vendem menos comida apesar da tregua da inflação. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/supermercados-vendem-menos-comida-apesar-da-tregua-da-inflacao/>.

O setor apresentou queda em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



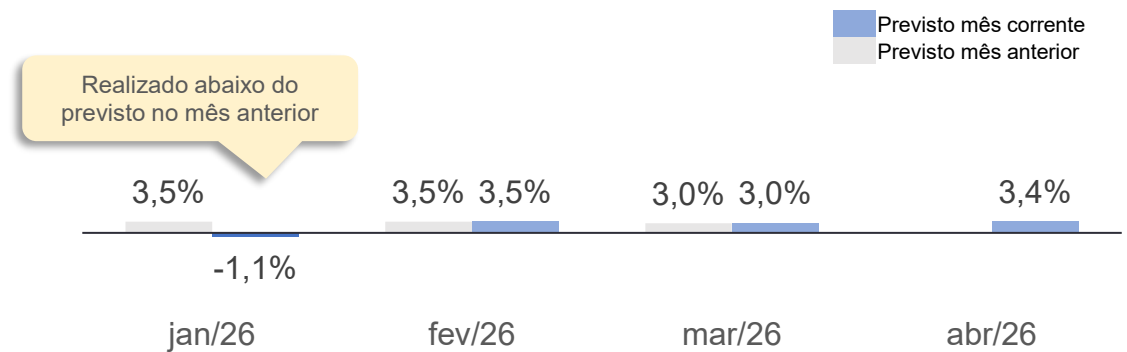
A variação da receita de vendas do setor foi negativa em comparação ao mesmo mês do ano anterior.



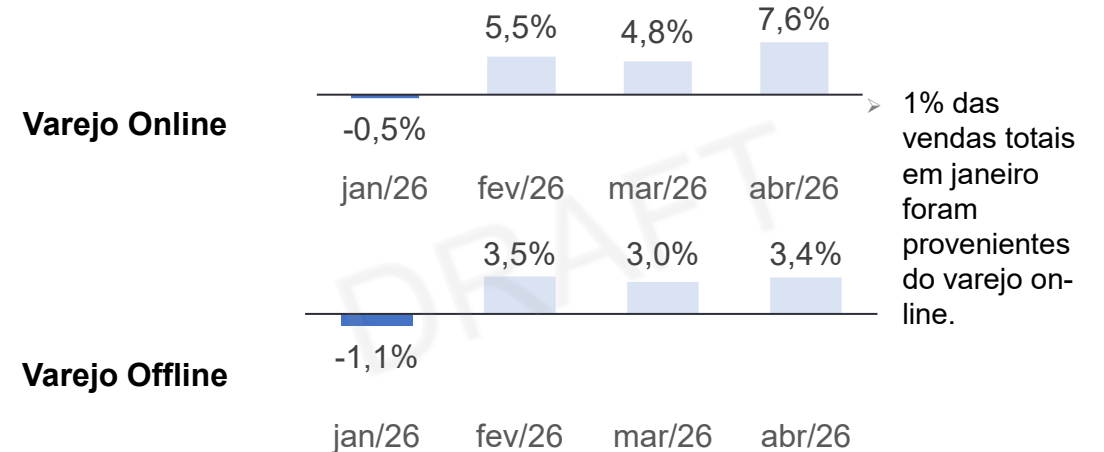
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Alimentação e bebidas, grupo de maior peso no IPCA, desacelerou na passagem de dezembro para janeiro, crescendo +0,23%. A alimentação no domicílio registrou variação de +0,10%, ante o +0,14% do mês anterior, com influência das quedas do leite longa vida (-5,59%) e do ovo de galinha (-4,48%).

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



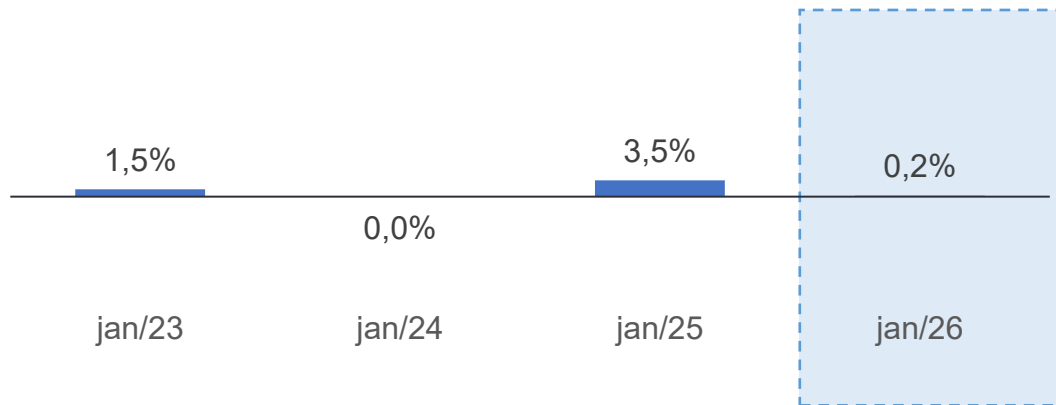
1% das vendas totais em janeiro foram provenientes do varejo online.

Notas:[1] Fonte: IPCA: Alívio nos alimentos em 2025 não deve se repetir em 2026, dizem economistas. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/ipca-alivio-nos-alimentos-em-2025-nao-deve-se-repetir-em-2026-dizem-economistas/>; IPCA fica em 0,18% em novembro. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45420-ipca-fica-em-0-18-em-novembro-2>; Supermercados vendem menos comida apesar da tregua da inflação. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/supermercados-vendem-menos-comida-apesar-da-tregua-da-inflacao/>.

O setor apresentou estabilidade em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões são positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor mostrou estabilidade em relação ao mesmo mês do ano anterior.

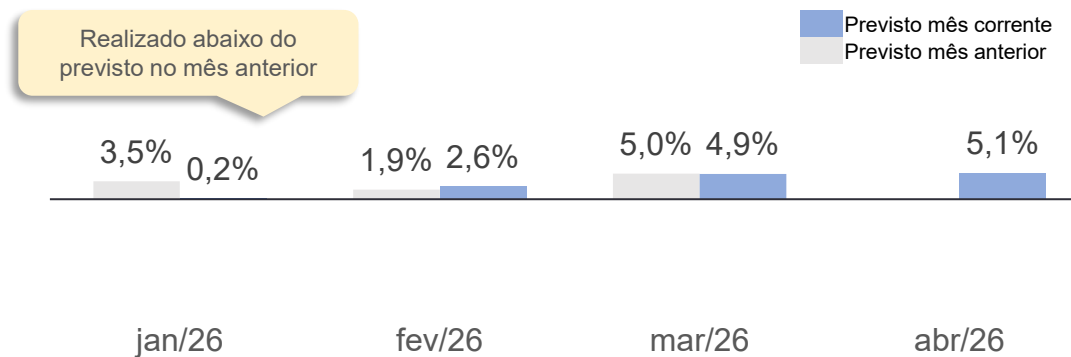


O que influenciou no **resultado do mês**¹:

O Índice Nacional de Custo da Construção - M (INCC-M), calculado pela FGV, subiu 0,63% em janeiro de 2026. Este resultado indica uma aceleração em relação à alta de 0,21% observada em dezembro de 2025.

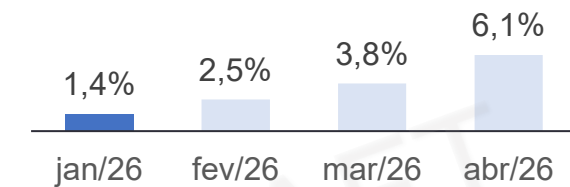
A indústria de materiais de construção fechou 2025 com uma queda de -1,2% no faturamento deflacionado em relação ao ano anterior, segundo dados do Índice ABRAMAT

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



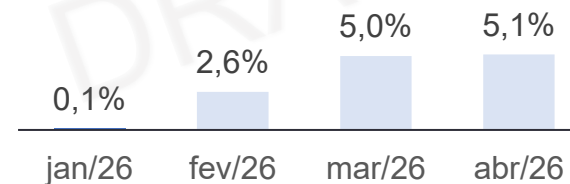
Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

Varejo Online



8% das vendas totais em janeiro foram provenientes do varejo online.

Varejo Offline

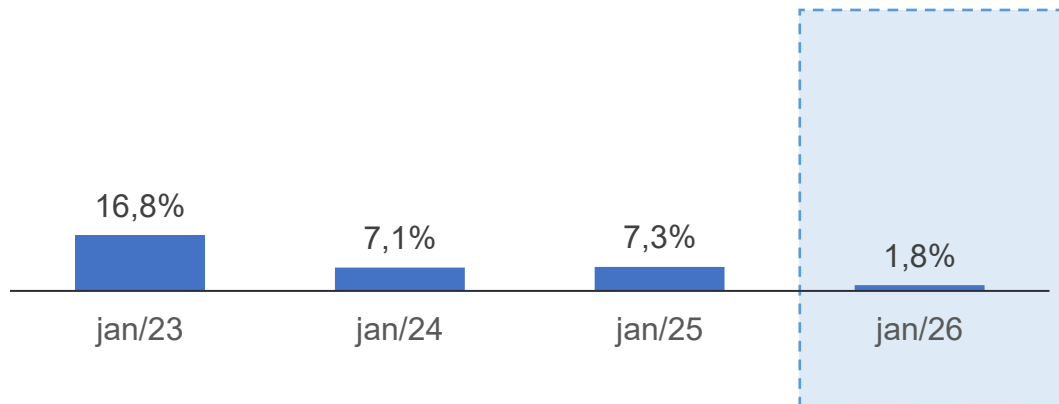


Notas:[1] Fonte: INCC-M: Resultados 2025. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/incc-m-2025>; Indústria de materiais de construção registra alta em novembro, mas fecha 2025 com projeção negativa. Disponível em: https://abramat.org.br/wp-content/uploads/2025/12/12102025_abramat_indice_novembro-.pdf; Medidas governamentais favorecerão a construção civil em 2026. Disponível em: <https://exame.com/economia/medidas-governamentais-favorecerao-a-construcao-civil-em-2026/>; Construção e reformas devem manter ritmo moderado em 2026 com foco em eficiência e produtividade. Disponível em: <https://valor.globo.com/patrocinado/pressworks/noticia/2026/01/26/construcao-e-reformas-devem-manter-ritmo-moderado-em-2026-com-foco-em-eficiencia-e-productividade-1.ghtml>.

O mês mostrou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior.



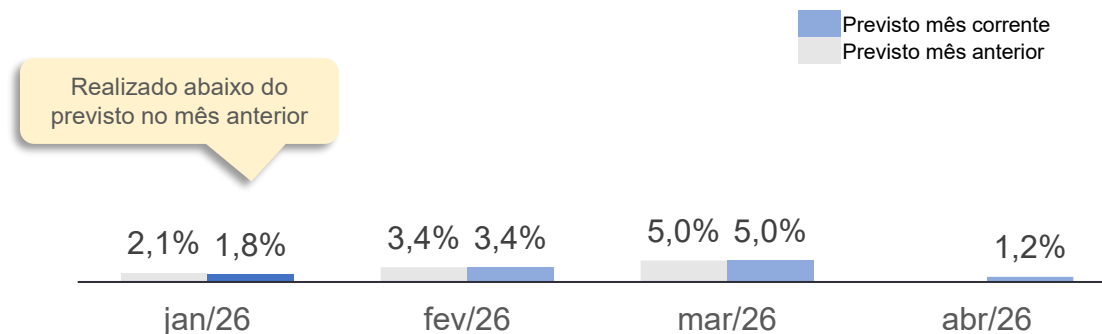
O que influenciou no resultado do mês¹:

Em dezembro, na análise da PMC, a categoria apresentou uma expansão de +0,6% em volume com relação ao mesmo mês do ano anterior.

- Em 12 meses, o crescimento foi de +2,2%.

De acordo com a Abióptica, o faturamento do setor óptico cresceu +4,15% em 2025, com relação a 2024, totalizando um montante de R\$ 28,079 bilhões.

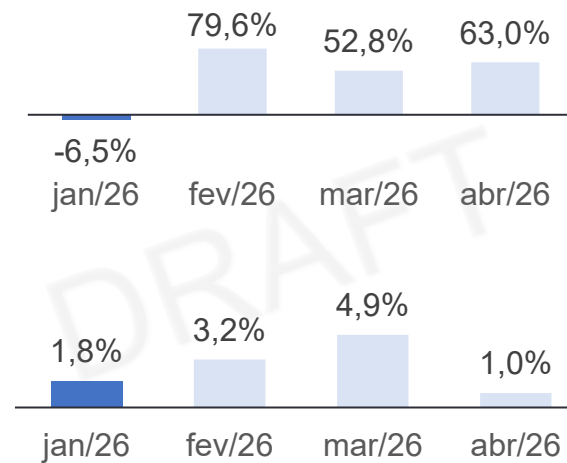
Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Realizado abaixo do previsto no mês anterior

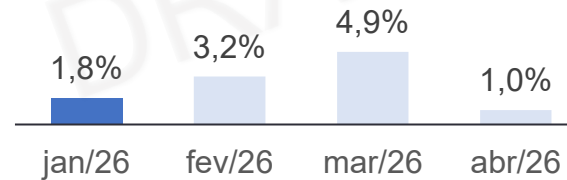
Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

Varejo Online



20% das vendas totais em janeiro foram provenientes do varejo online.

Varejo Offline

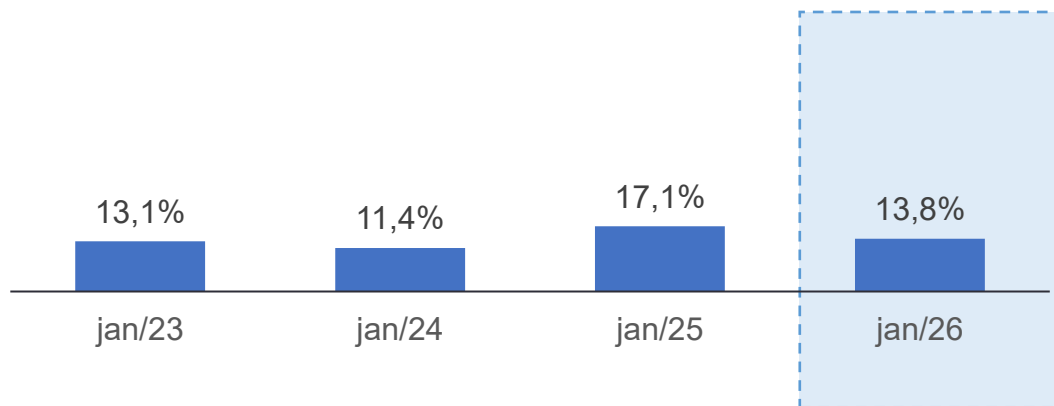


Notas:[1] Fonte: Mercado óptico cresce 4,15% em 2025. Disponível em: <https://jornaltribuna.com.br/2026/01/mercado-optico-cresce-415-em-2025/#:~:text=O%20mercado%20C3%B3ptico%20brasileiro%20cresceu,empresas%20e%20a%20receita%20federal;Sustentabilidade%20ganha%20força%20no%20mercado%20pet%20e%20movimenta%20bilhões%20no%20Brasil.> Disponível em: https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/pets/sustentabilidade-ganha-forca-no-mercado-pet-e-movimenta-bilhoes-no-brasil.687bcb2e848843ba397e8766c956f34f5vyi8nqm.html?utm_source=clipboard

O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões continuam positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva comparado ao mesmo mês do ano anterior.



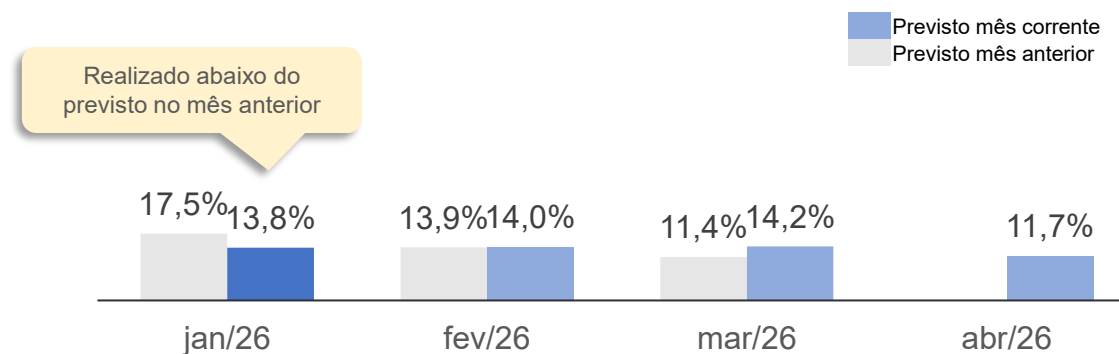
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Na PMC de dezembro, o setor apresentou alta de +6,8% no volume de vendas com relação ao mesmo mês do ano passado

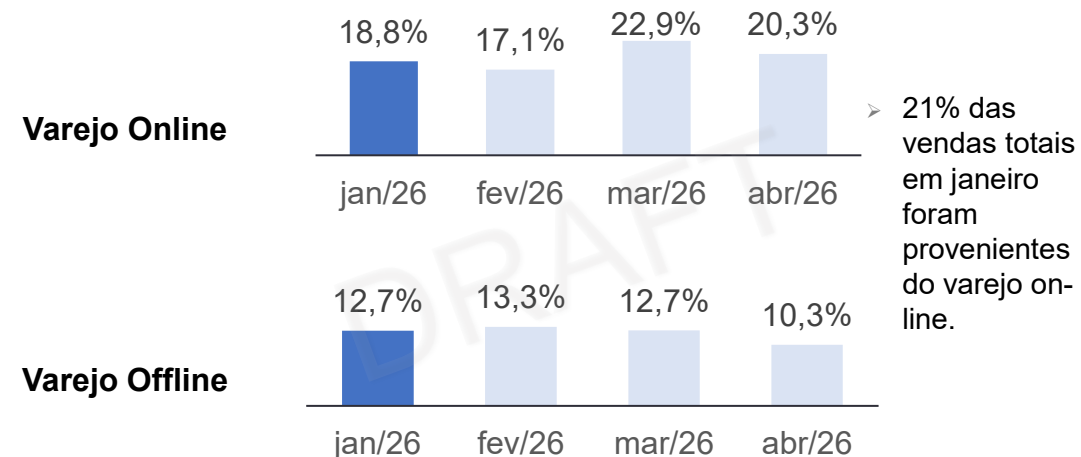
- Na análise de acumulado em 12 meses, o crescimento foi de +4,5%.

De acordo com a Abihpec, o setor brasileiro de beleza e cuidados pessoais alcançou um recorde histórico em 2025, com exportações ultrapassando US\$ 1 bilhão, um crescimento de cerca de 20% em relação a 2024.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



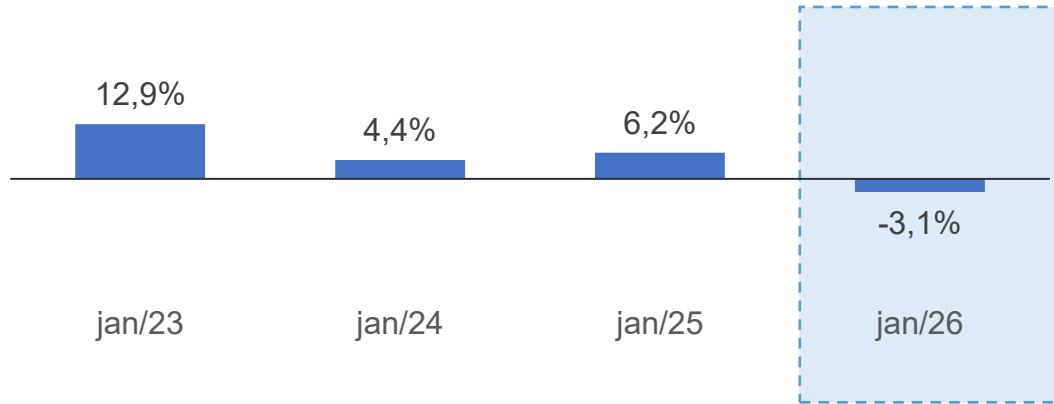
Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



Notas: [1] - Fonte: Vendas de Natal crescem 1,01% em 2025 e impulsionam o varejo, aponta Getnet. Disponível em: <https://www.portaldogronegocio.com.br/gestao-rural/analise-de-mercado/noticias/vendas-de-natal-crescem-1-01-em-2025-e-impulsionam-o-varejo-aponta-getnet>; Mercado farmacêutico no Brasil deve atingir US\$ 43,9 bilhões em 2026. Disponível em: <https://itaqueraemnoticias.com.br/noticia/163659/mercado-farmacaceutico-no-brasil-deve-atingir-us-43-9-bilhoes-em-2026>.

O setor apresentou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior. Para o próximo mês, a previsão também é negativa

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor apresentou queda em relação ao mesmo período do ano anterior.



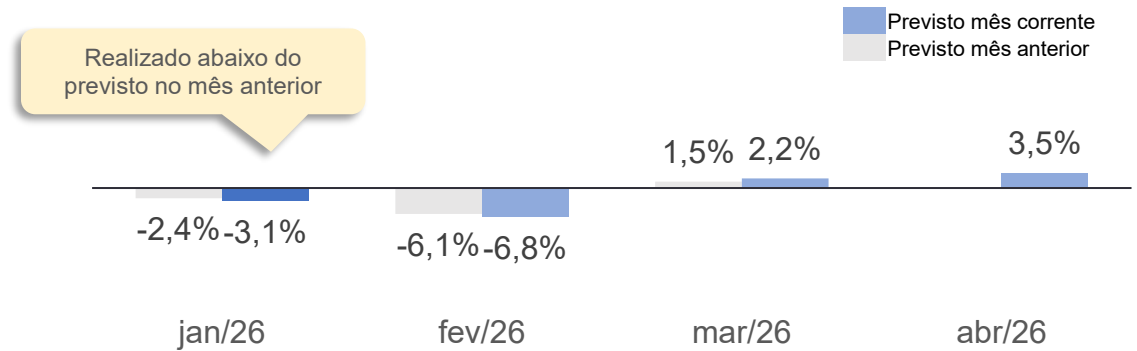
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Na PMC de dezembro, o volume de vendas do setor apresentou aumento interanual de +6,9%.

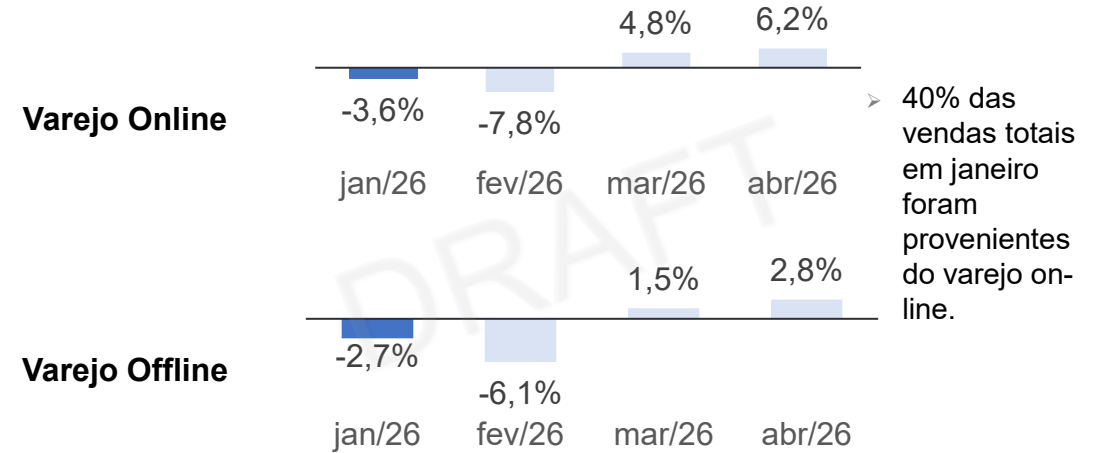
- No acumulado em 12 meses, o crescimento do segmento foi de +4,5%.

As exportações brasileiras de móveis e colchões cresceram modestamente em 2025 (+0,8% no acumulado até dezembro), mostrando desaceleração no fim do ano, de acordo com dados do ComexStat.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



> Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



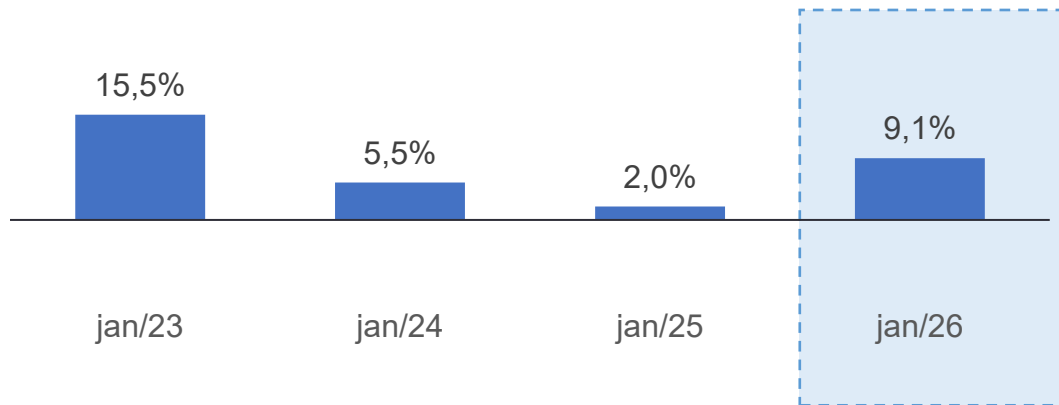
> 40% das vendas totais em janeiro foram provenientes do varejo on-line.

Notas:[1] Fonte: Exportações de móveis e colchões crescem 0,8% em 2025, aquém das expectativas para o ano. Disponível em: <https://www.brazilianfurniture.org.br/noticias/detalhe/exportacoes-de-moveis-e-colchoes-crescem-0-8-em-2025-aquem-das-expectativas-para-o-ano?>; Setor moveleiro: crescimento moderado em 2026, aponta IEMI. Disponível em: <https://iemi.com.br/setor-moveleiro-crescimento-moderado-em-2026-aponta-iemi/>.

O setor apresentou crescimento comparado ao mesmo período do ano anterior; previsões sinalizam crescimento nos próximos meses



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi maior se comparada ao mesmo mês do ano anterior.



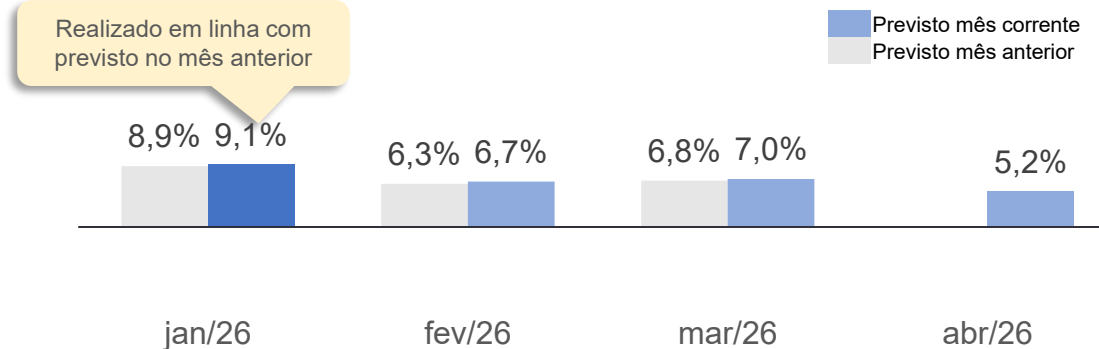
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

A PMC de dezembro apontou uma queda de -2,5% no volume de vendas, com relação ao mesmo mês de 2024.

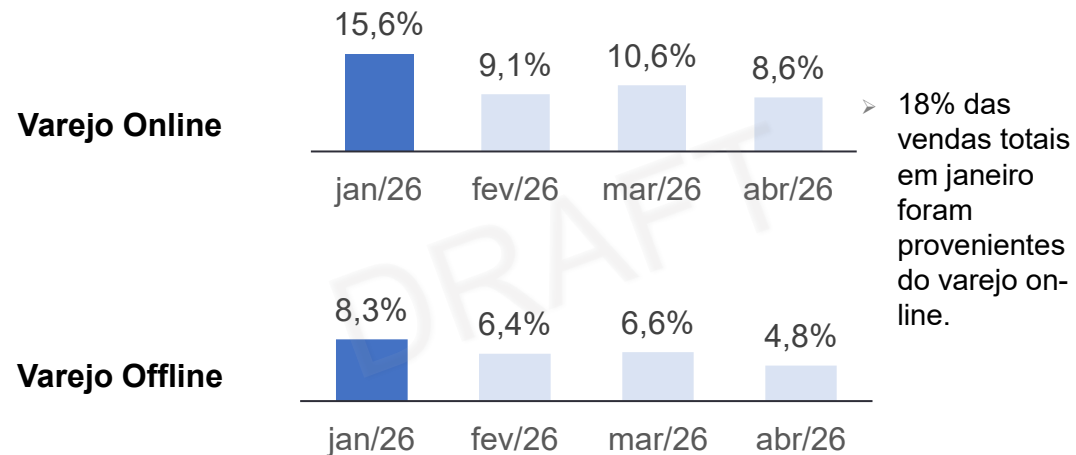
- Já no acumulado em 12 meses, houve aumento de +1,3%.

De acordo com a Abicalçados, o setor calçadista fechou 2025 com alta nas importações, que somaram US\$ 585 milhões e 43,2 milhões de pares, crescendo +22,5% em receita e +20,6% em volume em relação a 2024.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:





Obrigado!